

**GOVERNO MUNICIPAL
GABINETE DO PREFEITO**



965

Nome da Obra: REFORMA E REVITALIZAÇÃO DAS VIAS DE ACESSO E DA PRAÇA
MATRIZ NO MUNICÍPIO DE ARATUBA/CE.

Número do programa: 5400020220009

Número da operação: 1086402-14

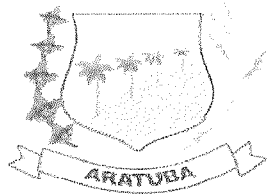
Número do convênio: 939470/2022

Aratuba - CE, 18 de novembro de 2025

JOERLY
RODRIGUES
VICTOR:02468454
308

Assinado de forma digital
por JOERLY RODRIGUES
VICTOR:02468454308
Dados: 2025.11.18
15:02:09 -03'00'

**Joerly Rodrigues Victor
PREFEITO MUNICIPAL DE ARATUBA-CE**



GOVERNO MUNICIPAL GABINETE DO PREFEITO



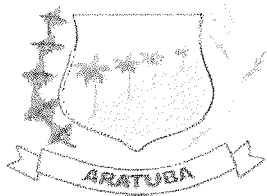
DECLARAÇÃO MANUTENÇÃO

O Prefeito Municipal Joerly Rodrigues Victor, portador de CPF no 084.864.543-08 e RG no 20010085113945 SSP-CE, na qualidade de Proponente/Compromissário, neste ato representando o Município de ARATUBA(CE), pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob o no 07.387.525/0001-70, com sede na Rua Cel. Julio Pereira, 304 – Centro – CEP 62.762-000 – Aratuba(CE) Declaro para os devidos fins junto ao Ministério do Turismo (MTUR) e Caixa Econômica Federal – GIGOV/FO, que a Obra de REFORMA E REVITALIZAÇÃO DAS VIAS DE ACESSO À PRAÇA DA MATRIZ COM A PAVIMENTAÇÃO PISO INTERTRAVADO NA RUA JULIO PEREIRA, RUA PRAÇA ADOLFO LIMA, RUA CEL. AUGUSTO CORDEIRO, RUA ARLINDO MEDINA E PRAÇA DA MATRIZ, NA ZONA URBANA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE ARATUBA(CE), REFERENTE AO PT1086402-14 DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, terá MANUTENÇÃO, GUARDA E OPERAÇÃO DE SERVIÇOS/EQUIPAMENTOS permanentes durante e depois de sua execução, mantendo os serviços necessários constantemente ativos para o bom funcionamento e segurança deste projeto no que diz respeito a sua utilização pela população, e será de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Aratuba (CE).

Aratuba(CE), 23 de setembro de 2025

JOERLY	Assinado de forma
RODRIGUES	digital por JOERLY
VICTOR:024684	RODRIGUES
54308	VICTOR:02468454308
	Dados: 2025.09.23
	15:18:36 -03'00'

Joerly Rodrigues Victor
PREFEITO MUNICIPAL DE ARATUBA-CE



GOVERNO MUNICIPAL GABINETE DO PREFEITO



Declaração de Compromisso

Eu, Joerly Rodrigues Victor, portador de CPF no 084.864.543-08 e RG no 20010085113945 SSP-CE, na qualidade de Prefeito do Município de Aratuba-CE pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob o no 07.387.525/0001-70, com sede na Rua Cel.Julio Pereira, 304 – Centro – CEP 62.762-000 – Aratuba(CE), declaro para os devidos fins que:

Ao término da execução da obra denominada REFORMA E REVITALIZAÇÃO DAS VIAS DE ACESSO À PRAÇA DA MATRIZ COM A PAVIMENTAÇÃO PISO INTERTRAVADO NA RUA JULIO PEREIRA, RUA PRAÇA ADOLFO LIMA, RUA CEL. AUGUSTO CORDEIRO, RUA ARLINDO MEDINA E PRAÇA DA MATRIZ, NA ZONA URBANA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE ARATUBA(CE), REFERENTE AO PT1086402-14 DA CAIXA ECONÔMICA FEDERA , comprometo-me a providenciar e instalar a **Placa de Inauguração da Obra**, em conformidade com o **modelo oficial estabelecido pelo Ministério do Turismo**, garantindo a observância das normas e diretrizes aplicáveis.

Este compromisso visa assegurar a adequada identificação da obra, a transparência da aplicação dos recursos públicos e o atendimento às exigências legais e institucionais.

Aratuba 03 de dezembro de 2025

Documento assinado digitalmente
gov.br JOERLY RODRIGUES VICTOR
Data: 03/12/2025 15:28:05-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Joerly Rodrigues Victor
PREFEITO MUNICIPAL DE ARATUBA-CE



JUSTIFICATIVA TÉCNICA PARA UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS SEINFRA EM SUBSTITUIÇÃO AO SERVIÇO SIMILAR DO SINAPI

A adoção do serviço da **Tabela de Custos da SEINFRA** em detrimento do serviço equivalente constante no **SINAPI** fundamenta-se em critérios técnicos, metodológicos e de aderência às condições reais de execução da obra contratada.

Quanto a utilização dos itens **C5028** (PISO INTERTRAVADO TIPO TIJOLINHO (20 X 10 X 4CM), CINZA - COMPACTAÇÃO MECANIZADA); **C2530** (TRANSPORTE DE MATERIAL, EXCETO ROCHA EM CAMINHÃO ATÉ 10KM); **C2940** (RETIRADA DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO OU PEDRA TOSCA); **C3626** (POSTE METÁLICO DECORATIVO CÔNICO RETO FLANGEADO H=4.0m P/01 OU 02 LUMINÁRIAS DECORATIVAS); **C4805** (LUMINÁRIA PENDENTE EM LED, FACHO DE LUZ FECHADO (<60°), CORPO EM ALUMÍNIO E REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTO BRILHO, POTENCIA MÍNIMA 90W E MÁXIMA 100W – COMPLETA); **C1199** (ELETRODUTO PVC ROSC.INCL.CONEXÕES D= 50mm (1 1/2")); **C5027** (PISO INTERTRAVADO TIPO TIJOLINHO (20 X 10 X 4CM), COLORIDO – COMPACTAÇÃO MECANIZADA)

Aderência às Práticas e Padrões Executivos do Estado

A Tabela da SEINFRA é elaborada levando em consideração **procedimentos construtivos, métodos executivos, produtividade de mão de obra e materiais efetivamente praticados no Estado**, refletindo com maior precisão a realidade local.

Assim, os serviços descritos acima atendem de forma mais adequada às especificações exigidas no escopo da obra, garantindo conformidade com os padrões adotados pela própria Administração Pública Municipal.

Conclusão

Diante dos fatores expostos — aderência ao método executivo local, maior precisão na composição dos insumos, compatibilidade com o projeto e coerência com os





PREFEITUR MUNICIPAL DE ARATUBA

Secretaria de Obras e Urbanismo

Sua Técnica

969

demais itens da planilha — conclui-se que a adoção dos serviços **da SEINFRA** é **tecnicamente mais adequada** do que o uso do serviço similar do **SINAPI**, garantindo a fidedignidade orçamentária e a correta representação dos custos envolvidos na execução da obra.

Aratuba, CE, 20 de novembro de 2025

THOMAS THADEU ALVES MEDINA
DINIZ:02663254320
20

Assinado de forma digital por THOMAS THADEU ALVES MEDINA
DINIZ:02663254320
Dados: 2025.11.28 11:47:53 -03'00'

THOMAS THADEU ALVES MEDINA DINIZ

ENGENHEIRO CIVIL

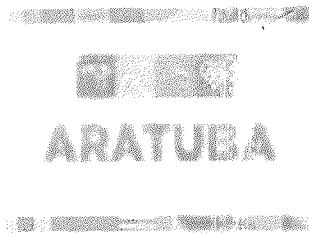
CREA/CE: 061742213-3/D



www.rrtas-aratuba.ce.gov.br



pm@cabinete02.rrmail.com



PREFEITUR MUNICIPAL DE ARATUBA

Secretaria de Obras e Urbanismo

Sala Técnica



JUSTIFICATIVA PARA ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS REFERENTE ALCUNS SERVIÇOS

A opção pela utilização de escavação manual em valas destinadas ao aterramento de tubulação elétrica (item 5.3 – Cód 93358 - SINAPI), a escavação para embasamento de meio fio e sarjetas (Item 8.3 – Cód 93358 -SINAPI), se justifica por diversos fatores técnicos, operacionais, econômicos e de segurança, os quais tornam este método mais adequado em determinadas situações. A seguir, detalham-se os aspectos que fundamentam a escolha:

1. Restrições de Acesso e Espaço

Em muitas obras, principalmente em áreas urbanas, a presença de obstáculos como edificações, vias estreitas, calçadas, redes de infraestrutura enterradas e áreas densamente ocupadas inviabiliza o uso de equipamentos mecanizados. A escavação manual permite maior precisão e controle em locais com limitado acesso ou espaço reduzido, evitando danos a estruturas próximas ou interferências pré-existentes.

2. Preservação de Infraestrutura Existente

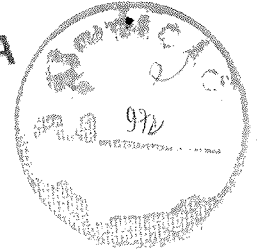
Grande parte das instalações elétricas é realizada em áreas já urbanizadas, onde se encontram redes subterrâneas de água, esgoto, telefonia, fibra óptica, gás, entre outras. A escavação manual possibilita identificar e contornar essas interferências com maior cuidado, reduzindo significativamente o risco de ruptura de redes existentes e evitando prejuízos e paralisações.



[www.https://aratuba.ce.gov.br](https://aratuba.ce.gov.br)



prtcogabinete02@gmail.com



3. Segurança Operacional

O trabalho manual oferece maior controle sobre o processo de escavação, especialmente em profundidades reduzidas e em locais com alta densidade de cabos ou tubulações. A mecanização, embora eficiente, aumenta o risco de acidentes graves nesse contexto. Assim, o método manual contribui para a prevenção de sinistros envolvendo operadores, terceiros e bens públicos ou privados.

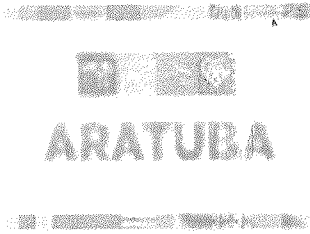
4. Conformidade com Normas Técnicas

A opção pelo método manual encontra respaldo em normativas de órgãos públicos e reguladores que orientam a execução segura de valas, tais como a NR 18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção) e NR 33 (Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados), que reforçam a necessidade de análise prévia e mitigação de riscos durante escavações. Em muitos casos, essas normas recomendam a escavação manual em situações com risco elevado de acidentes.

5. Flexibilidade de Execução e Controle de Qualidade

A escavação manual permite ajustes constantes durante o trabalho, especialmente quando há a necessidade de realizar pequenos desvios, variações de profundidade ou largura, além de facilitar a inspeção visual em tempo real da conformidade com o projeto.

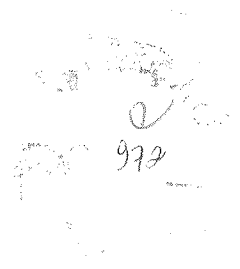




PREFEITUR MUNICIPAL DE ARATUBA

Secretaria de Obras e Urbanismo

Nota Técnica



Conclusão

Portanto, a escavação manual se apresenta como o método mais seguro, eficiente e tecnicamente adequado para a execução de valas de aterramento de tubulação elétrica e para escavação dos embasamentos de meio fio e sarjetas em locais com restrições físicas, interferências, riscos à segurança ou alto custo de mecanização. A decisão promove a preservação da infraestrutura existente, reduz riscos operacionais e otimiza custos, sem comprometer a qualidade ou a conformidade legal da obra.

Aratuba/CE, 18 de novembro de 2025.

THOMAS THADEU
ALVES MEDINA
DINIZ:02663254320

Assinado de forma digital por
THOMAS THADEU ALVES MEDINA
DINIZ:02663254320
Dados: 2025.11.25 12:52:35 -03'00'

THOMAS THADEU ALVES MEDINA DINIZ
Engenheiro Civil

CREA/CE: 061742213-3/D



[www.https://aratuba.ce.gov.br](https://aratuba.ce.gov.br)



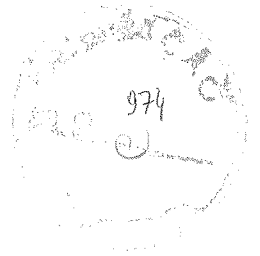
pm@cabinete02.ariatuba.ce.gov.br



ANEXO I

LISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE

ITEM	DESCRIÇÃO	ATENDIMENTO*			ETAPA DE VERIFICAÇÃO			ITEM DA NBR 9050/15:	OBS.	
		SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDENTE OU MANDATÁRIA*** NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENIENTE NO LAUDO DE CONFORMIDADE			
ROTA ACESSÍVEL	1	Há indicação em projeto do traçado da rota acessível na área de intervenção?	X			s	s	s	6.1	
CALÇADAS	2	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa livre com largura mínima de 1,20 m?	X			s	s	s	6.12.3.b)	
	3	As faixas livres não possuem obstáculos?	X			n	s	s	6.12.3.b)	
	4	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa de serviço com largura mínima de 0,70 m?	X			n	s	s	6.12.3.a)	
	5	Em casos de calçadas novas ou reformadas com largura superior a 2,0m, há faixa de acesso?			X	n	s	s	6.12.1 6.12.3.c)	
	6	A faixa livre possui 2,10 m de altura livre nas calçadas novas ou reformadas?		X		n	s	s	6.12.3.b)	
	7	A sinalização suspensa está instalada acima de 2,10 m do piso nas calçadas novas ou reformadas?	X			n	s	s	5.2.8.2.3	
	8	A faixa livre ou passeio das calçadas novas ou reformadas possui inclinação transversal de até 2%?	X			n	s	s	6.12.3.b)	
	9	Nas calçadas novas ou reformadas há sinalização tátil direcional quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia identificável?	X			n	s	s	ABNT NBR 16537 - 7.8.1	



10	A embalagem vendida possui conteúdo de humidade, em condições secas e moldadas nas calçadas novas?	X	n	s	s	5.4.6.2	
11	Ha simulação total ou parcial para informar a existência de: deslizes, objetos suspensos, equipamentos, mudança de direção, inversão de sentido, início e término de rampas e curvas, rebatimentos de grelha nas calçadas novas ou rebatimentos de grelha nas calçadas novas em condições de funcionamento?	X	n	s	s	5.4.6.3 ABNT NBR 16537 - 6.6 - ZA	
12	A fôrça livre das calçadas novas ou rebatidas possui piso com superfície regular, firme, estável, não resvalante e anti-derapante, sob condições secas ou molhadas?	X	n	s	s	6.3.2	
13	O acesso de veículos nos lotes está de acordo com as calçadas novas ou rebatidas?		n	s	s	6.1.2.4	X
14	Os rebatimentos de calçadas em áreas de vias para trânsito de veículos estão em direção do fluxo constante de intervenção para melhorar a circulação de veículos?	X	s	s	s	6.1.2.7	
15	Os rebatimentos de calçadas possuem inclinação igual ou inferior a 5% para melhorar a drenagem e evitar o acúmulo de água?	X	n	s	s	6.1.2.3.3 6.1.2.3	
16	Os rebatimentos de calçadas possuem inclinação igual ou inferior a 5% para melhorar a drenagem e evitar o acúmulo de água?	X	s	s	s	6.1.2.3	

975

		1.50m, admitindo-se o mínimo de 1,20m?									
	17	Os rebaixamentos de calçadas são feitos de forma a não reduzir a largura da faixa livre ou passeio em medida inferior a 1,20m em calçadas novas ou reformadas?	X			n	s	s	6.12.7.3		
	18	Há desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito curvável em calçadas novas ou reformadas?		X		n	s	s	6.12.7.3.1		
	19	Há rebaixamento do cantoneiro divisor de pistas, com largura igual à da faixa de travessia?		X		s	s	s	6.12.7.3.5		
	20	Os semáforos para pedestres possuem dispositivos sincronizados com sinais visuais e sonoros?		X		n	s	s	8.2.2.3		
	21	Os semáforos, se acionados manualmente, possuem comando com altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso?		X		n	s	s	5.6.4.3 8.2.2.1		
PASSARELAS	22	As passarelas de pedestres possuem uma das alternativas: a. rampas; b. rampas e escadas; c. rampas e elevadores; d. escadas e elevadores.		X		s	s	s	6.13.1		
	23	As rampas em rota acessível possuem, no mínimo, 1,20 m de largura?		X		s	s	s	6.6.2.5		
RAMPAS E ESCADAS	24	Os patamares (intermediários, de início e término da rampa) possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?		X		s	s	s	6.6.4		
	25	Para segmento de rampa com desnível máximo de		X		n	s	s	6.6.2.1		

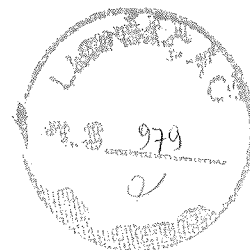
	1,50 m, a inclinação é de 3%?									
26	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?			X	n	s	s	6.6.2.1		
27	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?			X	n	s	s	6.6.2.1		
28	Em rampas, na ausência de paredes laterais, há guarda-corpos e guias de balizamento?	X			n	s	s	6.9.5		
29	As escadas em rota acessível possuem no mínimo 1,20m de largura?	X			s	s	s	6.8.3		
30	Nas escadas (exceto as de lances curvos ou mistos, as quais devem atender especificamente a NBR 9077) há patamar com dimensão longitudinal mínima de 1,20m a cada 3,20m de desnível e quando há mudança de direção?	X			s	s	s	6.8.7		
31	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?	X			n	s	s	6.8.2		
32	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?	X			n	s	s	6.8.2		
33	Há sinalização visual aplicada nos pisos e espelhos dos degraus, contrastante com o revestimento adjacente?	X			n	s	s	5.4.4		
34	Em escadas, na ausência de paredes laterais, há guarda-corpos e guias de balizamento?	X			s	s	s	6.9.5		
35	Nas rampas e escadas há corrimãos?	X			s	n	s	6.9.2.1		
36	Em escadas e rampas os corrimãos são contínuos com diâmetro entre 30	X			n	s	s	6.9		



		mm a 45 mm, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso e prolongamento mínimo de 0,30 m nas extremidades e recurvados nas extremidades?										
	37	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?	X			n	s	s	6.9.4			
	38	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?	X			n	s	s	6.9.4.1			
PLATAFORMAS E ELEVADORES	39	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?			X	n	s	s	6.10			
	40	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?			X	n	s	s	6.10.3.2			
	41	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada no patamar ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?			X	n	s	s	6.10.4.2			
	42	Quando da utilização de plataformas ou elevadores, há dispositivos de comunicação para solicitação de auxílio?			X	n	s	s	6.10.1			
	43	Os elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?			X	s	s	s	ABNT NBR 304 343 - Tabela 1			
	44	Em elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, as portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m x 2,10 m?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313 - Tabela 1			

976
2

	45	A cor do piso da cabine contrasta com o da circulação?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
	46	Há sinalização com piso tátil de alerta junto à porta dos elevadores e plataformas de elevação vertical?			X	n	s	s	ABNT NBR 16537 - 6.9.1		
	47	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?			X	n	s	s	6.10.1		
	48	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,30 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimenta?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
	49	A botoeira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
	50	A botoeira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
	51	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
	52	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
	53	O número do pavimento está localizado nos botões externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?			X	n	s	s	5.4.5.2		
	ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS	54	Há rota acessível interligando as vagas reservadas dos estacionamentos aos acessos?			X	n	s	s	6.2.4	
55		Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência?			X	s	s	s	Lei 13.146/2015		
56		O número de vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência é de, no mínimo, 2% do total de vagas, assegurada, no mínimo, 1 vaga?			X	s	s	s	Lei 13.146/2015		



ACESSO	57	As vagas destinadas a pessoas com deficiência localizam-se a, no máximo, 50m do acesso à edificação ou elevadores?			X	n	s	s	6.14.1.2		
	58	As vagas destinadas a pessoas com deficiência contêm com espaço adicional de, no mínimo, 1,20 m de largura?			X	n	s	s	6.14.1.2		
	59	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas idosas?			X	s	s	s	Lei 10.741/2003		
	60	<i>Quantidade de vagas</i> destinadas a veículos que transportem pessoas idosas é de, no mínimo, 5% do total de vagas, com no mínimo uma vaga?			X	s	s	s	Lei 10.741/2003		
	61	As vagas destinadas a pessoas idosas estão posicionadas próximas das entradas do edifício?			X	n	s	s	6.14		
	62	As vagas reservadas contêm sinalização vertical e horizontal?			X	n	s	s	5.5.2.3 6.14		
	63	Há indicação no projeto do traçado da rota acessível?	X			s	s	s	6.1.1		
	64	A rota acessível interliga as áreas de uso público e adaptadas da edificação e incorpora as circulações?	X			s	s	s	6.1.1		
	65	Todas as entradas da edificação de uso público ou comum são acessíveis?	X			n	s	s	6.2.1; 6.1.1.1		
	66	Se houver controle de acesso, tipo catracas ou cancelas, pelo menos um deles em cada conjunto é acessível?			X	n	s	s	6.2.5		
	67	Possui sinalização informativa e direcional nas entradas e saídas acessíveis?			X	n	s	s	6.2.8		
	68	Há mapa acessível instalado imediatamente após a entrada principal com piso tátil associado, informando os principais pontos de distribuição no prédio ou locais de maior utilização?			X	n	s	s	Anexo B B.4		

	69	Há pelo menos duas formas de deslocamento vertical nas circulações verticais? (escadas, rampas, plataformas elevatórias ou elevador)	X			s	s	s	6.3		
PISO	70	As superfícies de piso possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?		X	n	s	s	6.3.2			
	71	A rota acessível é nivelada ou possui desnível máximo de 0,5 cm ou quando o desnível foi maior que 0,5 cm e menor ou igual a 2 cm é chanfrado na proporção 1:2 (50%)?		X	n	s	s	6.3.4.1			
	72	Há rampa nos casos de desníveis maiores que 2 cm, em rota acessível?		X	n			6.1 6.1.1.2 6.3.4.1			
	73	Se houver grelhas e juntas de dilatação em rotas acessíveis, os vãos perpendiculares ao fluxo principal possuem dimensão máxima de 15mm?		X	n	s	s	6.3.5			
	74	Para corredores de uso comum com extensão de até 4,00 m, a largura é de, no mínimo, 0,90 m?		X	n	s	s	6.11.1			
CORREDORES	75	Para corredores de uso comum com extensão de até 10,00 m, a largura é de, no mínimo, 1,20 m?		X	n	s	s	6.11.1			
	76	Para corredores de uso comum com extensão acima de 10,00m, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?		X	n	s	s	6.11.1			
	77	Para corredores de uso público, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?		X	n	s	s	6.11.1			
	78	Para transposição de obstáculos com no máximo 0,40 m de extensão, a largura é de no mínimo 0,80 m?		X	n	s	s	6.11.1.2			
	79	Para transposição de obstáculos com extensão superior a 0,40 m, a largura é de no mínimo 0,90 m?		X	n	s	s	6.11.1.2			



	80	As piscargas possuem informação visual, associada a sinalização tátil ou sonora?			X	n	s	s	5.4.1		
	81	Há placas de sinalização informando sobre os sanitários, acessos verticais e horizontais, números de pavimentos e rota de fuga?			X	n	s	s	5.2.8.1		
	82	Esta sinalização está disposta em locais acessíveis para pessoa em cadeira de rodas, com deficiência visual, entre outros usuários, de tal forma que possa ser compreendida por todos?			X	n	s	s	5.2.8.1		
ROTA DE FUGA	83	Quando a rota de fuga incorpora escadas de emergência e elevadores de emergência, há área de resgate, para cada escada e elevador de emergência, com no mínimo um espaço reservado a P.C.R. por pavimento?			X	s	s	s	6.4.4		
	84	As rotas de fuga e as saídas de emergência estão sinalizadas, com informações visuais, sonoras e táteis?			X	n	s	s	5.5.1		
RAMPAS E ESCADAS	85	As rampas possuem largura mínima de 1,50 m? Sendo o mínimo admissível de 1,20m (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)	X			s	s	s	6.6.2.5		
	86	As escadas possuem largura mínima de 1,20m? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)	X			s	s	s	6.8.3		
	87	Há guarda-corpos e guias de balizamento em rampas e escadas, na ausência de paredes laterais? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)	X				s	s	6.6.3 6.9.5		
	88	Há corrimãos em escadas e rampas? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)	X				s	s	6.9.2.1		

RAMPAS E ESCADAS	89	Os corrimãos são contínuos, com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, em ambos os lados, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso.	X			n	s	s	6.9.2.1; 4.6.5		
	90	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?	X			n	s	s	6.9.4		
	91	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,50 m?			X	n	s	s	6.9.4.1		
	92	Os patamares (intermediários, de início e término) das rampas possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?			X	s	s	s	6.6.2 6.6.4		
	93	Há patamar em escadas a cada desnivel de 3,20 m (exceto escada de banços curvos ou mistos), com dimensão longitudinal de 1,20 m?			X	s	s	s	6.8.7 6.8.8		
	94	Os patamares de mudança de direção em rampas e escadas possuem o mesmo comprimento da largura?			X	s	s	s	6.6.4; 6.8.3		
	95	Para segmento de rampa com desnivel máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?			X	n	s	s	6.6.2.1		
	96	Para segmento de rampa com desnivel máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?			X	n	s	s	6.6.2.1		
	97	Para segmento de rampa com desnivel máximo de 0,50 m, sua inclinação é de até 3,25% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?			X	n	s	s	6.6.2.1		
	98	Os pisos dos degraus de escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?	X			s	s	s	6.8.2		



PLATAFORMAS E ELEVADORES	99	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?	X			s	s	s	6.8.2		
	100	O primeiro e o último degrau de um lance de escada distam 0,30m da circulação adjacente?	X			s	s	s	6.8.4		
	101	As escadas que interligam os pavimentos, possuem sinalização tátil, visual e/ou sonora?			X	n	s	s	5.5.1.3		
	102	Há sinalização visual de degraus isolados?			X	n	s	s	5.4.4		
	103	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?			X	n	s	s	6.10.3.1		
	104	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?			X	n	s	s	6.10.3.2		
	105	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada nos patamares ou pelo menos a cada 2,20 m de desnível?			X	n	s	s	6.10.4.2		
	106	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?			X	n	s	s	6.10.1		
	107	Os elevadores, quando projetados para 1 cadeira de roda e 1 outro usuário, possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?			X	s	s	s	ABNT NBR NM 313		
	108	Em elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, as portas, quando abertas, possuem vão livre mínimo de 0,50 m x 2,10 m?			X	n	s	s	6.11.2.4		
109	A cor do piso da cabine contrasta com o da circulação?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313			
110	Possui sinalização com piso tátil de alerta e visual junto ao equipamento? (exceto plataforma de elevação inclinada)			X	n	s	s	6.10.1; 6.10.4.4			

984
2

PLATAFORMAS E ELEVADORES	110-A	Possui sinalização cromo diferenciada junto à plataforma incluída?			X	n	s	s	6.10.4.4		
	111	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?			X	n	s	s	6.10.1		
	112	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais: sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimenta?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
	113	A botocara do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
	114	A botocara da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
	115	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
	116	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
	117	O número do pavimento está localizado nos botões externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?			X	n	s	s	5.4.5.2		
PORTAS E JANELAS	118	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?	X			s	s	s	6.11.2.4		
	119	Nos locais de prática esportiva, as portas têm largura mínima de 1m nas circulações destinadas a praticantes?			X	s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1		
	120	Em portas de duas ou mais folhas, pelo menos um delas possui vão livre de 0,80 m de largura?			X	n	s	s	6.11.2.4		
	121	Se houver portas em sequência, há espaço entre elas (abertas) de, no mínimo, 1,50 m de diâmetro e 0,60 m ao lado da maçaneta?			X	n	s	s	6.11.2		
	122	A área de vureadura das portas não interfere nas áreas de manobra, na dimensão	X			n	s	s	6.6.4.1; 6.8.8; 6.11.2.1		



		mínima dos patamares e no fluxo principal de circulação?									
123		Se abertura da porta é no sentido do deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,30 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,2 m ou acionamento automático?	X			n	s	s	6.11.2.2		
124		Se abertura da porta é no sentido oposto ou lateral ao deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,60 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,5m ou acionamento automático?	X			n	s	s	6.11.2.2; 6.11.2.3		
125		Possui sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?	X			n	s	s	5.4.1		
126		A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou bastele em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?	X			n	s	s	5.4.1		
127		As maçanetas das portas são do tipo alavanca e estão instaladas entre 0,30 m e 1,10 m do piso?	X			n	s	s	6.11.2.6		
128		A altura do peitoril respeita o cone visual de pessoa em cadeira rodas (aprox. 60 cm)?		X		n	s	s	6.11.3		
129		As janelas possuem comando de abertura instalados entre 0,60 m e 1,20 m do piso?	X			n	s	s	6.11.3		
130		Existe sanitário acessível com entrada independente dos sanitários coletivos, de acordo com o uso da edificação?	X			s	s	s	7.4.3		
131		As superfícies de piso dos sanitários necessários não possuem desníveis e possuem revestimento regular, firme, estável, não	X			n	s	s	6.3.2 6.3.4		

GERAL

996
2

PORTAS		trepicante, e antiderrapante, estando secas ou molhadas?									
	132	Pelo menos 3% das peças sanitárias é destinado a sanitário acessível com entrada independente, sendo no mínimo um?			X	n	s	s	7.4.3		
	133	O sanitário acessível ou boxe sanitário acessível possui circulação livre para giro de 360° (diâmetro 1,50 m)?			X	s	s	s	7.5.a)		
	134	Os sanitários, banheiros e vestiários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) acionado através de pressão ou alavanca, instalado a 40 cm do piso e com cor contrastante?			X	n	s	s	5.6.4.1		
	135	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?	X			n	s	s	4.6.9		
	136	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?	X			s	s	s	6.11.2.4		
	137	Em caso de porta de eixo vertical, a abertura é para o lado externo do sanitário ou boxe acessíveis?	X			s	s	s	7.5.f)		
	138	Nos locais de prática esportiva, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?			X	s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1		
	139	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado no lado oposto da abertura da porta e alinhado com a maçaneta tipo alavanca?			X	n	s	s	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5		
	140	Há sinalização visual no centro da porta (exceto tútil) e sinalização complementar (tátil e/ou sonora) na parede no lado da maçaneta, no lado externo, com altura entre 1,20m e 1,60m em plano			X	n	s	s	5.4.1		



		vertical ou altura entre 0,90m e 1,20m em plano inclinado, informando o ambiente?											
BACIA SANITÁRIA	142	Há área de transferência (0,50 m x 1,20 m) lateral, diagonal e perpendicular para a bacia sanitária?			X	s	s	s	7.5				
	143	A bacia possui altura entre 0,43 m e 0,45 m, sem o assento, e, no máximo, 46 cm de altura com assento?			X	n	s	s	7.7.2.1				
	144	A bacia NÃO possui abscissa frontal?			X	n	s	s	7.7.2.1				
	145	Há barras de apoio horizontal com comprimento mínimo de 0,80 m, fixadas nas paredes de fundo e na lateral da bacia sanitária, distando 0,75 m do piso acabado e a 0,50m da borda frontal da bacia?	X				n	s	s	7.7.2.2 Figuras 103 e 104			
	145-A	Há barra de apoio vertical com comprimento mínimo de 0,70 m, fixada na parede lateral da bacia sanitária, distando 0,25 m do piso acabado e a 0,30 m da borda frontal da bacia?	X				n	s	s	7.8 (figura 113)			
	146	O acionamento da válvula de descarga está a no máximo 1,00 m do piso?	X				n	s	s	7.7.3.1			
	147	No caso de caixa acoplada, a barra de apoio horizontal fixada na parede de fundo possui altura máxima de 0,89 m?	X				n	s	s	7.7.2.3.3			
	148	O acionamento de descarga em caixa acoplada é do tipo alavanca ou sensores?	X				n	s	s	7.7.3.2			
LAVATÓRIO	149	O lavatório acessível é sem coluna ou com coluna suspensa, com profundidade máxima de 0,50m, altura final entre 0,78 e 0,80m e distante 0,30 m do piso?	X				n	s	s	7.5.d) Figura 98			
	150	Nos banheiros coletivos há pelo menos 1 lavatório, quando instalado em bancada, com altura superior da cuba entre 78 e 80 cm, e	X				n	s	s	7.10.3			



		a 0,90 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?											
	160	Se existir, a papeleira embutida está com altura de 0,55 m (eixo) do piso e dista 0,20 m da borda frontal da bacia?			X	n	s	s	7.11.2				
	161	A papeleira de sobrepor está alinhada com a borda frontal da bacia e o acesso ao papel está a 1,00 m do piso acabado?			X	n	s	s	7.11.2				
	161-A	O porta-objetos possui profundidade máxima de 0,25 m e está instalado a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso acabado?			X	n	s	s	7.11.3 7.11.4				
	162	Os acessórios (papeleira, cabide e porta-objetos) atendem à altura entre 0,80 m e 1,20 m?			X	n	s	s	7.11.3 7.11.4				
BOXE DE CHUVEIRO	163	As dimensões mínimas do boxe de chuveiro acessível são de 0,90 m x 0,95 m?			X	s	s	s	7.12.1.2				
	164	Caso exista porta no boxe, esta possui vão com largura livre mínima de 0,90 m confeccionada em material resistente a impacto?			X	n	s	s	7.12.1.1				
	165	O registro do chuveiro está a 1,00 m do piso acabado e a 0,45 m de distância do banco?			X	n	s	s	7.12.2 Figura 126				
	166	Há banco instalado na parede lateral ao chuveiro, com dimensões mínimas de 0,70 m x 0,45 m, e altura de 0,46 m do piso acabado?			X	n	s	s	7.12.3 Figura 126.b)				
	167	No boxe há banca de apoio de 90° na parede lateral ao banco e barra vertical na parede de fixação do banco?			X	n	s	s	7.12.3 Figura 126.a)				
	168	O piso do boxe de chuveiro é antiderrapante, está nivelado com o piso adjacente e possui grelhas ou ralos fora da área de manobra e transferência?			X	n	s	s	7.12.4				

BANHEIRA											
169	Há área de transferência lateral à banheira com dimensões mínimas de 0,80m x 1,20m?			X	n	s	s	7.13.2 Figuras 127 e 128			
170	A banheira possui altura máxima de 0,46 m?			X	n	s	s	7.13.2.1			
171	O acionamento do comando da banheira está a uma altura de 0,80 m do piso acabado?			X	n	s	s	7.13.2.3			
172	A banheira possui duas barras de apoio horizontais na parede frontal e uma vertical na parede lateral?			X	n	s	s	7.13.2.4 Figura 129			
AREA COMUM DOS VESTIÁRIOS											
173	Os vestiários acessíveis estão localizados em rotas acessíveis?			X	s	s	s	7.3.1			
174	Existe vestiário acessível com entrada independente?			X	s	s	s	7.4.2			
175	As superfícies de piso dos vestiários acessíveis possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?			X	n	s	s	7.12.4			
176	Há, no mínimo, 5% do total de cada peça instalada acessível, com no mínimo uma, consideradas separadamente, se houver divisão por sexo?			X	n	s	s	7.4.5			
178	Os sanitários, banheiro e vestiários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) acionado através de pressão ou alavanca, instalado a 40 cm do piso e com cor contrastante?			X	n	s	s	5.6.4.1			
179	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?			X	n	s	s	4.6.9			
180	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?			X	n	s	s	5.4.1			
181	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m	X			s	s	s	6.11.2.4			



	de largura e 2,10 m de altura?									
182	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado no lado oposto da abertura da porta e alinhado à maçaneta tipo alavanca?			X	"	s	s	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5		
183	Nos locais de prática esportiva, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinadas a praticantes?			X	s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1		
CABINAS	184	As cabinas individuais acessíveis possuem superfície para troca de roupas na posição deitada, de dimensões mínimas de 0,70 m de largura, 1,50 m de comprimento e altura de 0,46 m?			X	"	s	s	7.14.1	
	185	Nas cabinas acessíveis, há duas barras de apoio horizontais junto à superfície de troca de roupas, com comprimento mínimo de 0,80 m, instaladas na parede da cabeceira a 0,30 m da parede lateral, e na parede lateral a 0,50 m da parede da cabeceira, ambas a 0,75 m de altura do piso acabado?			X	"	s	s	7.14.1	
	186	A porta da cabina, quando aberta, possui vão livre com largura de 0,80 m ou 1,00 m, em locais de prática esportiva, com abertura para o lado externo da cabina?			X	s	s	s	7.14.1; 10.11.1	
	187	A porta da cabina possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado no lado oposto da abertura da porta e alinhado à maçaneta tipo alavanca?			X	"	s	s	7.5.1) Figura 84	
	188	O espelho, quando instalado, possui borda inferior a 0,30			X	"	s	s	7.14.1	



		m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?									
BANCOS	189	Os bancos para vestiários possuem encosto e profundidade mínima de 0,45 m, largura mínima de 0,70 m e altura de 0,46 m do piso, e possuem um espaço livre inferior com 0,30 m de profundidade?			X	n	s	s	7.14.2		
	190	Os bancos possuem área de transferência lateral com dimensões mínimas de 0,80 x 1,20 m?			X	n	s	s	7.14.2 Figura 131		
ARMÁRIOS	191	A altura de utilização dos armários está entre 0,40 m e 1,20m do piso acabado?			X	n	s	s	7.14.3		
	192	A altura de fixação dos puxadores dos armários está entre 0,80 m e 1,20 m?			X	n	s	s	7.14.3		
	193	As prateleiras possuem profundidade que atendem às faixas de alcance manual e visual de pessoa em cadeira de rodas?			X	n	s	s	7.14.3 4.6.2 Figura 14		
	194	As áreas de varredura das portas dos armários permitem área de circulação mínima de 0,90 m?			X	n	s	s	7.14.3		
ACESSÓRIOS	195	Os cabides e porta-objetos estão a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m?			X	n	s	s	7.14.5		
	196	O porta-objetos possui profundidade máxima de 0,25 m?			X	n	s	s	7.14.5		
MOBILIÁRIO (EXTERNO E INTERNO)	197	O mobiliário urbano está localizado junto a uma rota acessível e fora da faixa livre para circulação de pedestre?			X	s	s	s	4.3.3 8.1		
	198	Os assentos públicos possuem altura e profundidade entre 0,40 e 0,45 m, largura individual entre 0,45 e 0,50 m e encosto com ângulo entre 100° e 110°?			X	n	s	s	8.9.1		
	199	Em locais de atendimento ao público, existe assento de uso preferencial sinalizado com o Símbolo Internacional de Acesso e com os			X	n	s	s	5.3.2 Figuras 31 e 32; 5.3.5.1		



TRANSPORTE		símbolos de gestante, pessoa com criança de colo, pessoa idosa, pessoa obesa e pessoa com mobilidade reduzida?							Figuras 35 a 39		
	200	Em locais de atendimento ao público, existe assento para pessoa obesa (5% com no mínimo um)?			X	n			10.19		
	201	O assento para pessoa obesa possui largura mínima de 0,75 m, profundidade entre 0,47 m e 0,51 m e altura do assento entre 0,41 m e 0,45 m e suporta carga de 250 Kg?			X	n	s	s	4.7		
	202	O mobiliário não interrompe a livre circulação das rotas acessíveis?			X	n	s	s	4.3.3		
	203	Há M.R. (0,80 x 1,20 m) ao lado dos assentos fixos e fora da faixa para circulação de pedestres?			X	s	s	s	8.9.3		
	204	A circulação entre os móveis ou passagens internas é, no mínimo, de 0,90 m e possui áreas de giro para retorno?			X	n	s	s	4.3		
	205	As mesas possuem largura mínima de 0,90 m e altura da superfície de trabalho entre 0,75 m e 0,85 m?			X	n	s	s	9.3.1.3		
	206	As mesas em superfícies de trabalho permitem aproximação frontal da cadeira de rodas, com uma altura livre mínima de 0,73 m embaixo da superfície de trabalho, garantindo largura mínima de 0,80 m e profundidade mínima de 0,50 m?			X	n	s	s	9.3.1.4		
	207	Em pontos de embarque e desembarque de transporte público, se houver assentos fixos e/ou apoios isquiatícos, há também espaço para P.C.R. com dimensões de 0,80 m x 1,20 m?			X	s	s	s	8.2.1.2		
208	A sinalização informativa referente às linhas disponíveis nos pontos de			X	n	s	s	8.2.1.3 5.2.7			



		ônibus utiliza pelo menos duas formas (visual, sonora e/ou tátil)?									
TELEFONES	209	Em edificações de grande porte e equipamentos urbanos, há pelo menos um telefone que transmite mensagens de texto (TDD) ou tecnologia similar, instalado a uma altura entre 0,75 m e 0,80 m do piso acabado?			X	n	s	s	8.3.2		
	210	Pelo menos um telefone de cada conjunto assegura dimensão e espaço apropriado para aproximação, alcance, manipulação e uso, devidamente sinalizado?			X	n	s	s	8.3.1 8.1		
	211	Caso exista cabina telefônica, pelo menos uma é acessível e possui dimensões que garantem um M.R. (0,80 m x 1,20 m) com aproximação frontal?			X	n	s	s	8.4.2		
	212	O telefone da cabina acessível está instalado suspenso, na parede oposta à entrada?			X	n	s	s	8.4.2		
	213	Em frente à cabina há espaço para rotação de 180° de cadeira de rodas (1,50 x 1,20 m)?			X	n	s	s	8.4.2		
VEGETAÇÃO	214	Se houver áreas dianteiras de árvores invadindo as faixas livres do passeio, há grelhas de proteção, com vãos de no máximo 15 mm e niveladas em relação ao piso adjacente?			X	n	s	s	8.8.3		
BALCÕES DE ATENDIMENTO E/OU	215	O balcão de atendimento e/ou informações está facilmente identificado e localizado em rota acessível?			X	n	s	s	9.2.1.1		
	216	Os balcões de atendimento e/ou informações acessíveis garantem um espaço de M.R. frontal, e uma área de circulação adjacente que permita raio de giro de 180°?			X	s	s	s	9.2.1.2		



	218	O balcão de atendimento acessível possui superfície com largura mínima de 0,90 m, altura entre 0,75 m e 0,85 m do piso acabado, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m e altura livre mínima de 0,73 m, com profundidade livre mínima de 0,30 m?			X	n	s	s	9.2.1.4		
	219	Balcão de informações possui superfície com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,90 m a 1,05 m do piso, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m?			X	n	s	s	9.2.3.4		
	221	Os balcões possuem o Símbolo Internacional de Acesso próximo à parte rebaixada?			X	n	s	s	5.3.2.2		
AUTO-ATENDIMENTO	222	As máquinas de autoatendimento estão localizadas em área de piso nivelado e sem obstruções?			X	n	s	s	9.4.3.2		
	223	Pelo menos uma máquina de autoatendimento possui um M. R. para aproximação frontal e alcance visual frontal ou lateral, que atenda ao P.C.R.?			X	n	s	s	9.4.3.4		
	224	Os controles estão localizados entre 0,80 m e 1,20 m do piso, com profundidade máxima de 0,30 m em relação à face frontal externa da máquina de autoatendimento?			X	n	s	s	9.4.3.5		
	225	A máquina de autoatendimento acessível apresenta instruções, informações visuais e auditivas ou táteis dentro do alcance visual do P.C.R.?			X	n	s	s	9.4.3.8		
BEBEDOUROS	227	Os bebedouros estão instalados com no mínimo duas alturas diferentes de bica: 0,90 m e outra entre 1,00 m e 1,10 m em relação ao piso acabado?			X	n	s	s	8.5.1.2		



228	O bebedouro de 0,90 m possui altura livre inferior de 0,73 m e está garantido um M.R. para aproximação frontal de P.C.R.?			X	n	s	s	8.5.1.3		
230	Havendo copos descartáveis, estes estão entre 0,80 m e 1,20 m do piso?			X	n	s	s	8.5.2		
231	Para os modelos de bebedouros tipo garrafão, filtro, etc., o acionamento e área de manuseio dos copos estão posicionados a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso acabado, e permitem uma aproximação lateral de P.C.R.?			X	n	s	s	8.5.2		

* A ser preenchido pelo Proponente na entrega de documentação para a Mandatária / Concedente, referente a 1ª etapa de verificação (análise do Projeto Engenheiro)

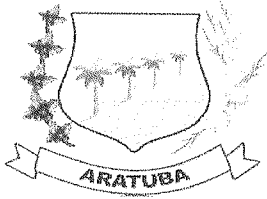
** Será verificado pelo Convenente no Projeto Executivo de Acessibilidade

*** A Mandatária verificará somente os itens inseridos na rota acessível (indicada no projeto) marcados com "SIM" nos instrumentos de transferência com valor de repasse acima de R\$ 5 milhões.

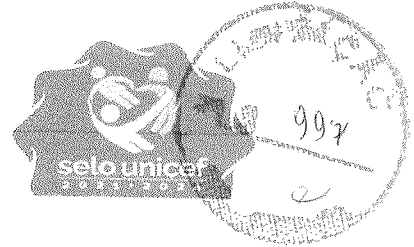
N/A - Não se aplica s-sim; n-nã

THOMAS THADEU
ALVES MEDINA
DINIZ:02663254320

Assinado de forma digital por
THOMAS THADEU ALVES
MEDINA DINIZ:02663254320
Dados: 2025.12.18 18:03:26
+03'00'



GOVERNO MUNICIPAL GABINETE DO PREFEITO



Ofício nº 25/11/2025 -01

Aratuba /CE, 25 de novembro de 2025.

Ao Senhor,
José Plínio de Oliveira Neto
Gerente de Filial GIGOV/FO
Fortaleza – Ceará

Assunto: Solicitar prorrogação de data fim da Cláusula Suspensiva referente a Operação nº 1086402-14 Instrumento 939470.

Prezado Gerente,

O município de Aratuba – CE vem, por meio deste, solicitar a prorrogação de data fim da Cláusula Suspensiva da Operação nº 1086402-14 Instrumento 939470, referente a REFORMA E REVITALIZAÇÃO DAS VIAS DE ACESSO À PRAÇA DA MATRIZ COM A PAVIMENTAÇÃO PISO INTERTRAVADO NA RUA JULIO PEREIRA, RUA PRAÇA ADOLFO LIMA, RUA CEL. AUGUSTO CORDEIRO, RUA ARLINDO MEDINA E PRAÇA DA MATRIZ, NA ZONA URBANA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE ARATUBA(CE).

A solicitação se faz necessária pois o município ainda está finalizando o projeto básico, o qual sofreu um atraso pontual devido à complexidade do processo, que envolveu a SOP, DNIT, Coelce, Cagece e outros órgãos. Essas informações estavam sendo ajustadas para atender às normas estabelecidas, o que resultou no andamento lento por parte do município até que fosse possível desenvolver o projeto básico com pleno entendimento sobre sua construção e operacionalização no presente e no futuro.

Portanto, para garantir tempo suficiente para a conclusão do projeto, sua inserção na plataforma TransfereGOV, o envio para análise e a posterior aprovação ou identificação de possíveis divergências pela Caixa, permitindo que o município faça os ajustes necessários, solicitamos a prorrogação do prazo.

Sem mais para o momento, agradecemos desde já e nos colocamos a disposição para eventuais esclarecimentos.

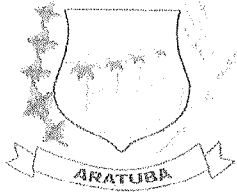
Atenciosamente,

Aratuba-CE, 25 de novembro de 2025.

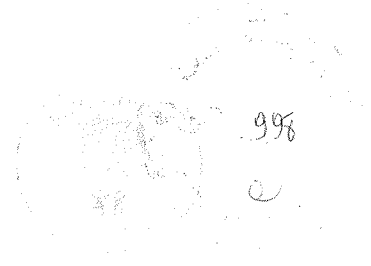
JOERLY RODRIGUES
VICTOR:024684543
08
JOERLY RODRIGUES VICTOR

Assinado de forma digital por
JOERLY RODRIGUES
VICTOR:02468454308
Dados: 2025.11.25 11:12:43

Prefeito Municipal de Aratuba



GOVERNO MUNICIPAL GABINETE DO PREFEITO

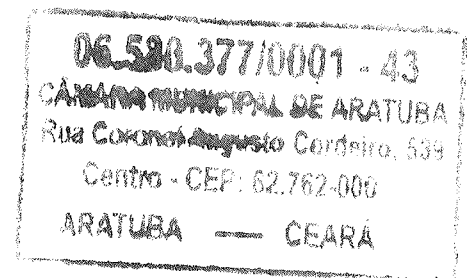


PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Trata-se de **modelo** de Plano de Sustentabilidade que deve ser apresentado à Sudam, nos termos do §13, Art. 21 da Portaria Interministerial Nº 424, de 30 de dezembro de 2016, a saber:

“§13. O concedente ou a mandatária deverá exigir que o proponente apresente plano de sustentabilidade do empreendimento a ser realizado ou do equipamento a ser adquirido, exceto nos casos em que ficar comprovada a desnecessidade de apresentação do referido plano.”

Concepção de Sustentabilidade Define-se como sustentabilidade tão somente a característica do que é sustentável, que se conserva. Assim, o plano de sustentabilidade deve servir como orientação para que o conveniente garanta basicamente o alcance dos objetivos esperados e a longevidade do empreendimento a ser entregue quando da concepção do objeto de convênio.



*Recebido
12.11.24
às 09:02h*



GOVERNO MUNICIPAL GABINETE DO PREFEITO



PLANO DE SUSTENTABILIDADE

1. APRESENTAÇÃO

Identificação do convênio, objeto, valor, contrapartida (principais).

Convênio: PT 1086402-14 (939470/2022)

Objeto: Reforma e Revitalização das vias de acesso e da Praça Matriz no Município de Aratuba-CE

Valor Global: R\$ 4.417.317,55

Valor de repasse: R\$ 4.306.992,00

Valor de contrapartida: R\$ 110.325,55

Vigência: 31/12/2026

Início da vigência: 31/12/2022

2. OBJETIVOS DO CONVÊNIO

Identificação dos objetivos gerais diretos almejados com a execução do objeto de convênio, ou seja, o resultado imediato esperado com a execução do projeto naquela localidade.

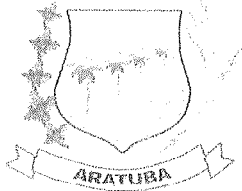
Com a execução da obra de Reforma e Revitalização das vias de acesso e da Praça Matriz, a Prefeitura de Aratuba objetiva:

1. Melhorar o acesso, a segurança e o conforto para a população que trafegará na via.
2. Proporcionar uma melhor experiência e orientação aos munícipes e ao turista que visita à cidade.
3. Promover melhor integração entre as regiões conectadas pela via.
4. Melhorar a infraestrutura das vias urbanas para impulsionar as atividades produtivas locais.
5. Desenvolver urbanisticamente a cidade de Aratuba.

3. IMPACTOS SÓCIO ECONÔMICOS

Expectativa dos resultados e desdobramentos após a implantação do projeto, ou seja, o impacto é uma consequência analítica dos objetivos do convênio, do ponto de vista social e econômico.

1. Criação de novos empreendimentos comerciais.
2. Incentivo ao consumo e investimentos locais.
3. Aumento da renda familiar das famílias de produtores.



GOVERNO MUNICIPAL GABINETE DO PREFEITO

1000

4. Melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista a atual inexistência de pavimento adequado e drenagem nas vias, a qual implica em alagamentos nos períodos chuvosos.

4. DURABILIDADE E MANUTENÇÃO DO OBJETO

Expectativa do tempo de vida útil do objeto e a previsão da periodicidade de manutenções necessárias para a sua longevidade. Se possível, especificar melhor como se dará a manutenção.

O objeto terá durabilidade de 5 anos, realizadas as manutenções semestrais.

5. ARMAZENAMENTO E GARANTIA (BENS)

Este item não se aplica ao objeto deste contrato.

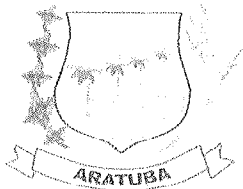
6. CUSTOS E FONTES DE RECURSOS

Os custos de reparos e manutenções do objeto, serão de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Aratuba-CE.

7. RISCOS E MEDIDAS PREVENTIVAS

Identificação das ameaças à longevidade do objeto entregue e as ações que podem ser tomadas para evitar ou minimizar a ocorrência dos riscos e impactos negativos após a conclusão do projeto (para todo risco identificado, preencher com pelo menos uma medida preventiva).

CATEGORIA DO RISCO	RISCO				MEDIDAS PREVENTIVAS
		Sim	Não	Não se aplica	
FINANCEIRO	Insuficiência de recurso financeiro para manutenção/reparo do objeto	X			Recurso garantido
HUMANO/TÉCNICO	Insuficiência de equipe técnica especializada para acompanhar/operacionalizar a execução do projeto	X			O município garante equipe técnica especializada
	Insuficiência de equipe técnica especializada para acompanhar/operacionalizar a manutenção do objeto concluído	X			O município garante equipe técnica especializada
AMBIENTAL	Ocorrências de danos no objeto causados por fenômenos ou desastres naturais	X			O município garante equipe técnica especializada
	Ocorrências de possíveis danos ambientais causados pela execução ou entrega do objeto		X		



GOVERNO MUNICIPAL GABINETE DO PREFEITO

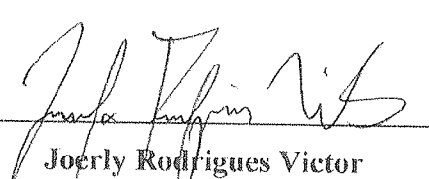
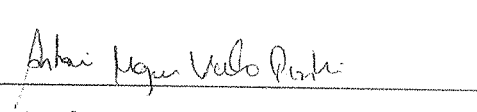


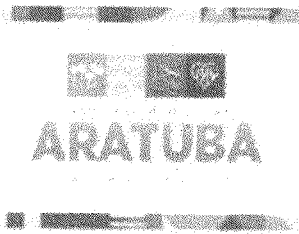
TEMPO	Ausência ou insuficiência do prazo de garantia			X	
	Cancelamento de condições e garantias contratuais por perda de prazos.			X	
MATERIAL	Inexistência de assistência técnica especializada na região		X		
	Entrega do objeto defeituoso ou inacabado	X			
FUNCIONALIDADE	Perda de utilidade/funcionalidade antes do término da expectativa de vida útil do objeto	X			Fiscalização por parte da contratante Garantir que seja cumprida a Lei N° 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (novo código civil).
OUTROS				X	

8. ÓRGÃOS E ENTIDADES RESPONSÁVEIS

A obra será construída por empresa a ser contrato por licitação, a empresa deverá ser qualificada para a execução do pleito em questão, e a referida qualificação deverá ser exigida no Edital da licitação.

A guarda e manutenção periódica do bem será de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Aratuba-CE, através da Secretaria de Infraestrutura.

 Joerly Rodrigues Victor PREFEITO MUNICIPAL	 Antônio Maycom Varelo Pinheiro Secretário de Obras e Urbanismo
--	---



PREFEITUR MUNICIPAL DE ARATUBA

Secretaria de Obras e Urbanismo

Sala Técnica

1002

DECLARAÇÃO

Eu, Thomas Thadeu Alves Medina Diniz, Engenheiro Civil, RNP: 061742213-3, lotado na Prefeitura Municipal de Aratuba/CE, matrícula: 166052-7, na qualidade de Projetista, Calculista e Orçamentista, responsável pelo projeto do Reservatório Elevado e da Casa de Comando do Projeto de Abastecimento de Água, por meio de uma adutora, das Comunidade Urubu/Videl, Zona Rural, Sertão, do município de Aratuba/CE, venho através deste declarar que:

De acordo com o **item 4.2.1 e subitens 4.2.1.1; 4.2.1.2; 4.2.1.3 e 4.2.1.4, da Norma Técnica N° 001/2008, o objeto, Projeto do Reservatório Elevado e da Casa de Comando do Abastecimento de Água, por meio de uma adutora, das Comunidade Urubu/Videl fica dispensado de apresentar o PSIP (Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico) e o PSIPS (Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico Simplificado)**. Tendo em vista que:

4.2.1.1 O Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSIP) deve ser utilizado para apresentação das medidas de segurança contra incêndio e pânico das edificações e áreas de risco com área total construída acima de 750m² e/ou mais de dois pavimentos.

4.2.1.2 O Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico Simplificado (PSIPS) deve ser utilizado para apresentação das medidas de segurança contra incêndio e pânico das edificações e áreas de risco com área total construída de até 750m²



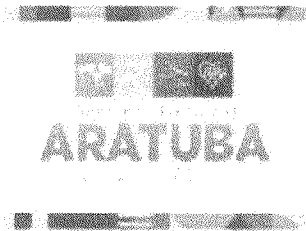
e/ou até dois pavimentos.

4.2.1.3 Toda e qualquer edificação, independente da área total construída, destinada a reunião de público, unidade de combustível, venda e depósito de explosivos, portos, casas de fogos, eventos temporários, indústrias, teatros, cinemas, hotéis e construções temporárias em locais de difícil evacuação devem apresentar as medidas de segurança contra incêndio e pânico por meio de Projeto, conforme disposição desta Norma Técnica.

4.2.1.4 O Projeto Contra Incêndio e Pânico Simplificado é utilizado para apresentação das medidas de segurança contra incêndio das edificações e áreas de risco com área construída de até 750 m² e/ou até dois pavimentos, nas condições abaixo:

- a)** edificação e áreas de risco na qual não se exija proteção por sistema hidráulico de combate a incêndio;
- b)** posto de serviço e abastecimento cuja área construída não ultrapasse 750 m², excetuada a área de cobertura exclusiva para atendimento de bomba de combustível.
- c)** locais de revenda de gases inflamáveis cuja proteção não exija sistemas fixos de combate a





PREFEITUR MUNICIPAL DE ARATUBA

Secretaria de Obras e Urbanismo

Sala Técnica

1004

2

incêndio, devendo ser observado os afastamentos e demais condições de segurança exigidos por legislação específica;

d) locais com presença de inflamáveis com tanques ou vasos aéreos cuja proteção não exija sistemas fixos de combate a incêndio, devendo ser observado os afastamentos e demais condições de segurança exigidos por legislação específica;

e) locais de reunião de público cuja lotação não ultrapasse 100 (cem) pessoas e não exija sistema fixo de combate a incêndio;

f) não é permitida a apresentação de PSIPS onde a edificação e áreas de risco haja a necessidade de comprovação da situação de separação entre edificações e áreas de risco.

Logo, entende-se que o equipamento supracitado desprende-se da necessidade de apresentar PTSCIP (Projeto Técnico de Segurança Contra Incêndio e Pânico).

Aratuba – CE, 18 de setembro de 2025.

THOMAS THADEU
ALVES MEDINA
DINIZ:02663254320

Assinado de forma digital por
THOMAS THADEU ALVES MEDINA
DINIZ:02663254320
Dados: 2025.09.23 08:38:39 -03'00'

THOMAS THADEU ALVES MEDINA DINIZ

Engenheiro Civil

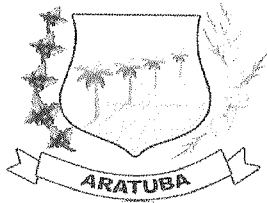
CREA/CE: 0642213-3



[www.https://aratuba.ce.gov.br](https://aratuba.ce.gov.br)



pmogabinete02@gmail.com



GOVERNO MUNICIPAL GABINETE DO PREFEITO



1005
2

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUBA -CE

DECLARAÇÃO DE ADEQUAÇÃO DOS PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS

O Prefeito Municipal Joerly Rodrigues Victor, portador de CPF no 084.864.543-08 e RG no 20010085113945 SSP-CE, na qualidade de Proponente/Compromissário, neste ato representando o Município de ARATUBA(CE), pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob o no 07.387.525/0001-70, com sede na Rua Cel.Julio Pereira, 304 – Centro – CEP 62.762-000 – Aratuba(CE), declaro para os devidos fins de direito que o projeto básico ou executivo decorrente do projeto padronizado, incluídas as adequações necessárias às especificidades locais de sua implantação, às fundações e às obras complementares, está em conformidade com a legislação local e às normas técnicas brasileiras e é compatível com o orçamento do empreendimento, nos termos do Decreto nº 7.983, de 8 de abril de 2013 e do Decreto nº 11.997, de 16 de abril de 2024.

Nome da obra: REFORMA E REVITALIZAÇÃO DAS VIAS DE ACESSO À PRAÇA DA MATRIZ COM A PAVIMENTAÇÃO PISO INTERTRAVADO NA RUA JULIO PEREIRA, RUA PRAÇA ADOLFO LIMA, RUA CEL. AUGUSTO CORDEIRO, RUA ARLINDO MEDINA E PRAÇA DA MATRIZ, NA ZONA URBANA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE ARATUBA(CE).

Número do programa: PT1086402-14

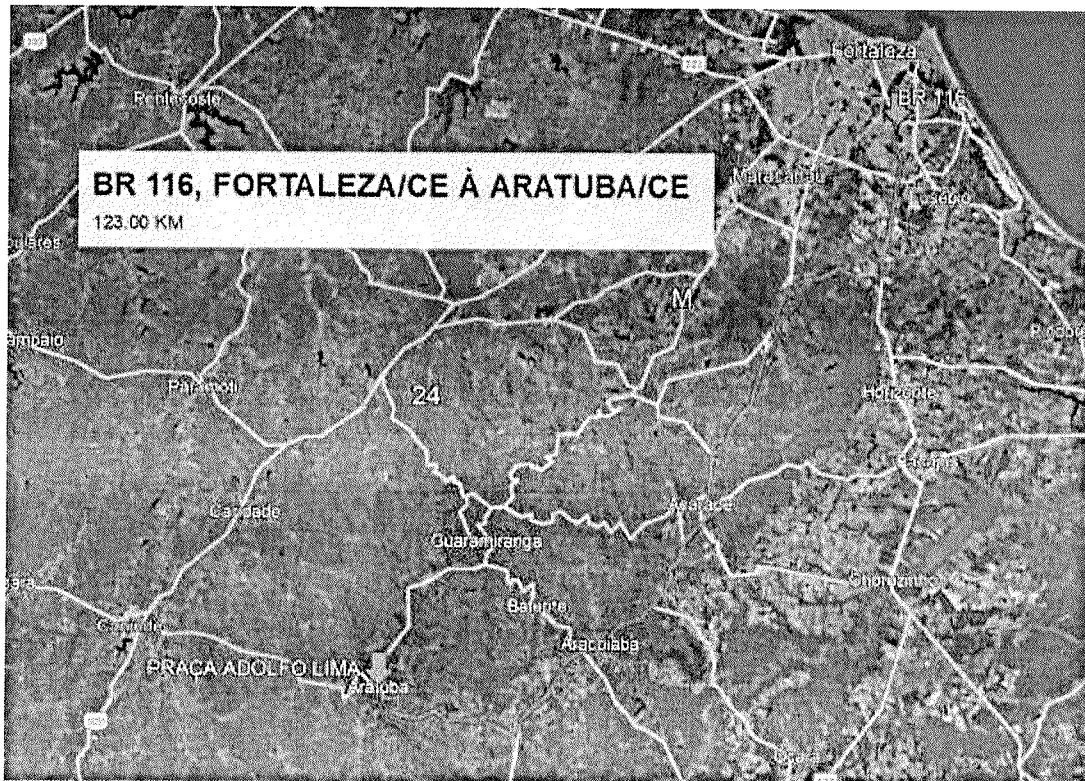
Número identificador da proposta: TC: 939470.

Aratuba(CE), 23 de setembro de 2025

JOERLY	Assinado de forma digital
RODRIGUES	por JOERLY RODRIGUES
VICTOR:024684543	VICTOR:02468454308
08	Dados: 2025.09.23
	15:11:24 -03'00'

Joerly Rodrigues Victor
PREFEITO MUNICIPAL DE ARATUBA-CE

PLANTA DMT DOS EQUIPAMENTOS MOBILIZADOS



PRAÇA ADOLFO LIMA: LATITUDE: 04°25'07.60"S

LATITUDE: 39°02'46.49"O

BR 116, FORTALEZA/CE LIMA: LATITUDE: 03°48'52.19"S

LATITUDE: 38°30'01.87"O

THOMAS THADEU ALVES MEDINA DINIZ:02663254320

Assinado de forma digital por
THOMAS THADEU ALVES
MEDINA DINIZ:02663254320
Dados: 2025.12.17 13:46:56
-03'00'

THOMAS THADEU ALVES MEDINA DINIZ

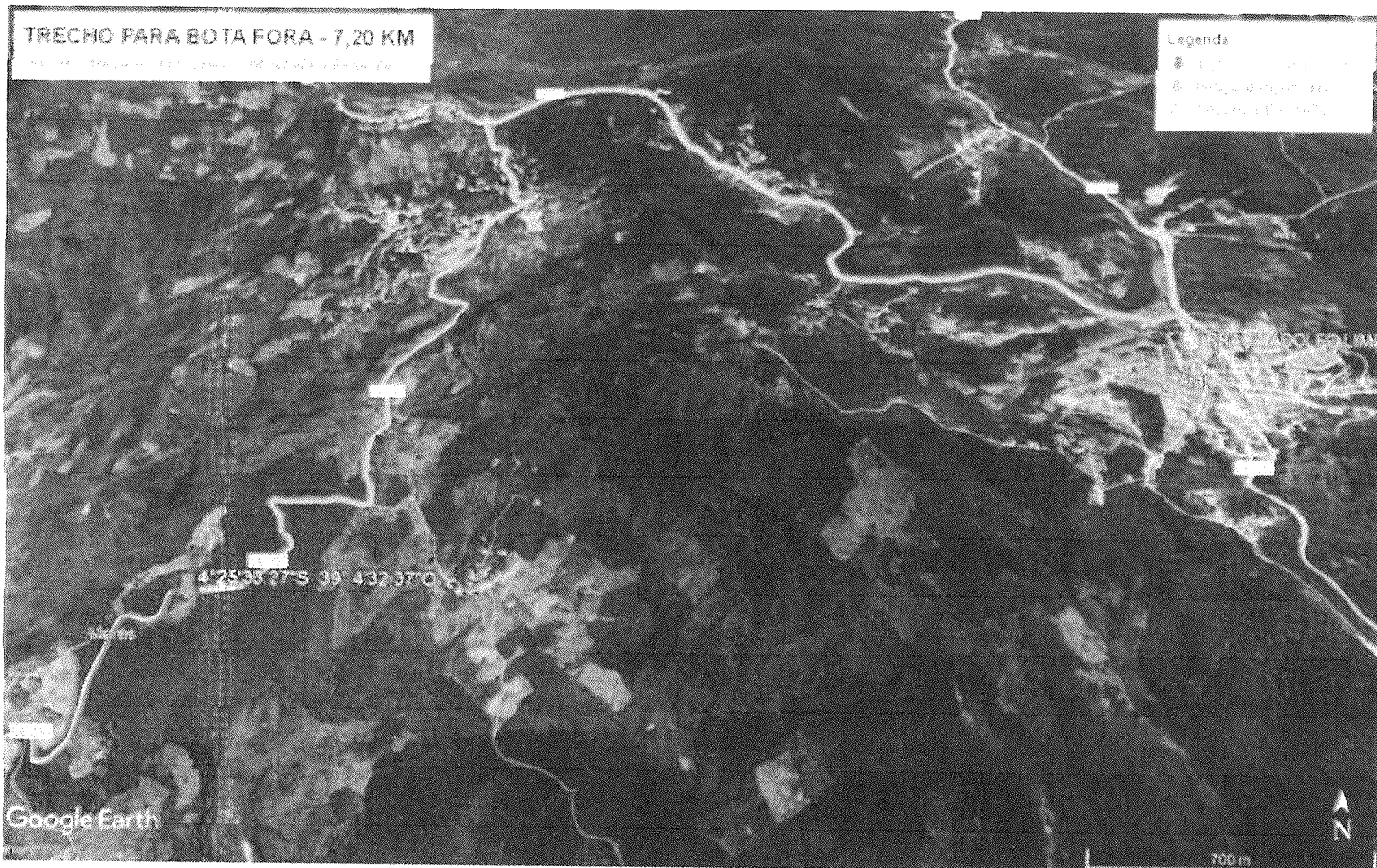
ENGENHEIRO CIVIL

CREA/CE: 061742213-3/D

MAPA DE TRANSPORTE

1010

Q.



PRAÇA ADOLFO LIMA: LATITUDE: 04°25'07.60\"S

LOCAL DE DESCARTE: LONGITUDE: 39° 02'46.49\"O

THOMAS THADEU Assinado de forma digital
ALVES MEDINA por THOMAS THADEU
DINIZ:0266325432 ALVES MEDINA
0 DINIZ:02663254320
Dados: 2025.11.26 19:21:11
-03'00'

THOMAS THADEU ALVES MEDINA DINIZ

ENGENHEIRO CIVIL

CREA/CE: 061742213-3/D

PROJETO: REFORMA E REVITALIZAÇÃO DAS VIAS DE ACESSO E DA PRAÇA DA MATRIZ NO MUNICÍPIO DE ARATUBA/CE
 CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUBA/CE
 ENDEREÇO: RUA JÚLIO PEREIRA, RUA ARLINDO MEDINA, RUA PRAÇA ADOLFO LIMA
 ENGE. RESP. THOMAS THADEU ALVES MEDINA DINIZ - CREA/CE: 061742213-3/D

PLANILHA DE QUANTIDADES

ITEM	CODIGO	DESCRIÇÃO	FONTE	UND	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	QUANT. PARCIAL	QUANT. TOTAL
1.0	ADM	ADMINISTRAÇÃO DE OBRA	COMP. PRÓPRIA/SIN API	%	Composição dos Serviços SINAPI - 93585 e 94295							-	100
1.1	COMP-ARM 0001	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	SINAPI	M2	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	4,50	4,50
2	CANT	CANTEIRO DE OBRAS	SINAPI	M2	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	4,50	10,00
2.1	103689	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS	SINAPI	M2	A x B	3,00	1,50					4,50	10,00
2.2	C4997	PLACA DE OBRA // A = LARGURA ; B = COMPRIMENTO - CONFORME PLANTA DO CANTEIRO DE OBRA	SINAPI	M2	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	4,50	10,00
		LOCAÇÃO DE CONTEINER ESCRITÓRIO COM BANHEIRO (01 VASO SANITÁRIO, 01 LAVATÓRIO E 01 CHUVEIRO), JANELA EM VIDRO, PORTAS, LUMINÁRIAS, TOMADAS, FORRO EM PVC, AR CONDICIONADO E ISOLAMENTO TERMO-ACÚSTICO EM ISOPOR - 6,01 X 2,35M	SEINFRA	MES	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	10,00	10,00
2.3	C4996	TEMPO DE OBRA // A = TEMPO DE OBRA - CONFORME PLANTA DO CANTEIRO DE OBRA	SEINFRA	MES	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	10,00	10,00
		LOCAÇÃO DE CONTEINER BANHEIRO COM 04 VASOS SANITÁRIOS, 02 LAVATÓRIOS, 01 MICTÓRIO CALHA E 04 CHUVEIROS - 6,00 X 2,35M	SEINFRA	MES	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	10,00	10,00
2.4	C4994	TEMPO DE OBRA // A = TEMPO DE OBRA	SEINFRA	MES	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	10,00	10,00
		LOCAÇÃO DE CONTEINER ALMOXARIFADO COM PISO NAVAL - 6,00M X 2,35M	SEINFRA	M2	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	10,00	36,00
2.5	C2936	TEMPO DE OBRA // A = TEMPO DE OBRA	SEINFRA	M2	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	10,00	36,00
		REFETÓRIOS	SEINFRA	M2	A x B	6,00	6,00					36,00	1,00
2.6	C1622	ÁREA DE REFETÓRIO PARA 10 FUNCIONÁRIOS // A = LARGURA ; B = COMPRIMENTO	SEINFRA	UN	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	1,00	1,00
2.7	C2850	LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE ÁGUA E SANITÁRIO	SEINFRA	UN	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	1,00	1,00
		LIGAÇÃO ÁGUA E ESGOTO // A = QUANTIDADE DE CANTEIRO	SEINFRA	UN	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	1,00	1,00
		INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS DE LUZ, FORÇA TELEFONE E LÓGICA	SEINFRA	UN	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	1,00	1,00
2.8	98458	LIGAÇÃO ÁGUA E ESGOTO // A = QUANTIDADE DE CANTEIRO	SINAPI	M2	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	500,28	500,28
		TAPUME COM COMPENSADO DE MADEIRA. AF_05/2018	SINAPI	M2	A x B	227,40	2,20					500,28	500,28
		EXECUÇÃO TAPUME PARA A PRAÇA // A = PERÍMETRO DA PRAÇA ; B = ALTURA	SINAPI	M2	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	500,28	500,28
2.9	97657	REMOÇÃO DE TAPUME/ CHAPAS METÁLICAS E DE MADEIRA, DE FORMA MANUAL SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	SINAPI	M2	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	500,28	500,28
		EXECUÇÃO TAPUME PARA A PRAÇA // A = PERÍMETRO DA PRAÇA ; B = ALTURA	SINAPI	M2	A x B	227,40	2,20					500,28	500,28
3	MOB	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO	SEINFRA	KM	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	123,00	123,00
3.1	C4992	MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAVALO MECÂNICO C/ PRANCHA DE 3 EIXOS	SEINFRA	KM	A x B	123,00	1,00					123,00	123,00
		MOBILIZAÇÃO DE MÁQUINA - PATROL // A = DISTÂNCIA DE ARATUBA A FORTALEZA ; B = IDA	SEINFRA	KM	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	123,00	123,00
3.2	C4993	DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAVALO MECÂNICO C/ PRANCHA DE 3 EIXOS	SEINFRA	KM	A x B	123,00	1,00					123,00	123,00
		DESMOBILIZAÇÃO DE MÁQUINA - PATROL // A = DISTÂNCIA DE ARATUBA A FORTALEZA ; B = VOLTA	SEINFRA	KM	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	123,00	123,00
4	DEM	DEMOLIÇÃO	SEINFRA	M2	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	6.050,14	6.050,14
4.1	C2940	CALÇAMENTO ANTIGO	SEINFRA	M2	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	6.050,14	6.050,14
		RETRADA DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDO OU PEDRA TOSCA	SEINFRA	M2	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	6.050,14	6.050,14
		ÁREA DE CALÇAMENTO ANTIGO // A = ÁREA CONFORME PROJETO DA PRAÇA ATUAL	SEINFRA	M2	A	6.050,14						6.050,14	6.050,14
	PRA	PRAÇA ANTIGA	SEINFRA	M2	FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	F	6.050,14	6.050,14



Item	Descrição	SINAPI	M3	Fórmula de Cálculo	A	B	C	D	E	F	Valor
4.2	97626 DEMOLIÇÃO DE PILARES E VIGAS EM CONCRETO ARMADO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12Z017 PILARES // A = ALTURA ; B = LARGURA ; C = COMPRIMENTO ; D = QUANTIDADE ; E = QUIOSQUES JARDINS // A = ÁREA ; B = ALTURA DEGRAUS // A = ÁREA ; B = ALTURA	SINAPI	M3		A x B x C x D	2,40	0,30	0,30	4,00	2,00	1,73
4.3	97622 DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE BLOCO FURADO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12Z017 QUIOSQUES // A = ALTURA ; B = ESPESSURA ; C = COMPRIMENTO ; D = QUANTIDADE ; E = QUIOSQUES	SINAPI	M3		A x B x C A x B	8,37 209,35	1,00 0,20	2,00			16,74 41,87
4.4	C1046 DEMOLIÇÃO DE COBERTURA C/TELHAS CERÂMICAS	SEINFRA	M2		A x B x C x D	3,20	0,15	1,10	4,00	2,00	4,22
4.5	C1092 ÁREA DE COBERTA // A = LARGURA ; B = COMPRIMENTO ; C = QUANTIDADE DEMOLIÇÃO DE ESTRUTURA DE MADEIRA PTELHADOS	SEINFRA	M2		A x B x C	6,15	6,15	2,00			75,64
4.6	C1066 ÁREA DE COBERTA // A = LARGURA ; B = COMPRIMENTO ; C = QUANTIDADE DEMOLIÇÃO DE PISO CERÂMICO SOBRE LASTRO DE CONCRETO	SEINFRA	M2		A x B x C	6,15	6,15	2,00			75,64
4.7	C1048 PISO CERÂMICO // A = LARGURA ; B = COMPRIMENTO ; C = QUANTIDADE DEMOLIÇÃO DE CONCRETO ARMADO C/MARTELETE PNEUMÁTICO	SEINFRA	M3		A x B x C	3,60	3,60	2,00			25,92
4.8	C2302 PISO CERÂMICO // A = LARGURA ; B = COMPRIMENTO ; C = QUANTIDADE ; D = ESPESSURA RETIRADA DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA PORTUGUESA	SEINFRA	M2		A x B x C x D	3,60	3,60	2,00	0,10		2,59
4.9	C3041 PRAÇA // A = ÁREA EM PEDRA PORTUGUESA CONFORME PROJETO RETIRADA DE PAVIMENTAÇÃO EM BLOKRET C/ REMOÇÃO LATERAL	SEINFRA	M2		FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	778,79
4.10	C1073 PRAÇA // A = ÁREA EM BLOKRET CONFORME PROJETO DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO C/ PEDRAS NATURAIS	SEINFRA	M2		FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	468,64
4.11	C2204 PRAÇA // A = ÁREA DE PEDRA NATURAL NA PRAÇA CONFORME PROJETO RETIRADA DE ÁRVORES ÁRVORES DA PRAÇA D = QUANTIDADE	SEINFRA	UM		FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	75,40
4.12	CAR CARGA E TRANSPORTE DE ENTULHO C0702 CARGA MANUAL DE ENTULHO EM CAMINHÃO BASCULANTE CONCRETO // A = VOLUME ALVENARIA // A = VOLUME TELHAS (COBERTA E MADEIRA) // A = ÁREA ; B = ALTURA PISO CERÂMICO // A = ÁREA ; B = ALTURA PISO MORTO // A = VOLUME PEDRA PORTUGUESA // A = ÁREA ; B = ALTURA BLOKRET // A = ÁREA ; B = ALTURA PEDRAS NATURAIS // A = ÁREA ; B = ALTURA ENTULHOS DE VEGETAÇÃO // A = VOLUME	SEINFRA	M3		FÓRMULA DE CÁLCULO	A	B	C	D	E	1.140,04
						60,34					60,34
						4,22					4,22
						35,28	0,15				5,29
						25,92	0,10				2,59
						2,59					2,59
						778,79	0,20				155,76
						468,64	0,20				93,73
						75,40	0,20				15,06
						800,44					800,44

